

MOTA, Cesário

*const. 1891; dep. fed. SP 1891-1893 e 1894-1899.

Cesário Nazianzeno de Azevedo Mota Magalhães Júnior nasceu em Porto Feliz (SP) em 5 de março de 1847, filho do médico Cesário Mota Magalhães e de Clara Cândida da Mota. Seu primo Cândido Mota foi deputado federal por São Paulo de 1909 a 1917.

Fez os primeiros estudos com seu tio, o professor Fernando Mota, completou os cursos preparatórios no Rio de Janeiro, e aí se formou na Faculdade de Medicina, aprovado com distinção na defesa de tese. Depois de formado voltou para Porto Feliz e em seguida mudou-se para Capivari, onde estabeleceu clínica e formou grande clientela. Ficou conhecido como o médico que atendia aos pobres.

Um dos signatários do Manifesto Republicano de 1870, destacou-se como propagandista da República e participou ativamente dos congressos que o movimento articulou em várias cidades paulistas. Gozando de grande prestígio, foi um dos primeiros republicanos a serem eleitos deputados provinciais em São Paulo, na legislatura 1878-1879. Junto com Martinho Prado e Prudente de Moraes, formou o chamado “triumvirato republicano” e ganhou destaque na Assembleia Provincial na defesa da Federação e da autonomia das províncias. Integrou a Comissão de Atos Legislativos e manifestou preocupação com a educação, apresentando projeto de criação de um Instituto de Ciências Naturais, com um curso geral, um curso de agricultura e um curso de farmácia. Participou também ativamente dos debates sobre saúde pública e higiene.

Após a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, foi eleito para a Assembleia Nacional Constituinte. Tomou posse em 15 de novembro de 1890 e, após a promulgação da Constituição, passou a exercer o mandato ordinário em maio de 1891, tendo mais uma vez participação destacada nos debates sobre educação e saúde. Em 3 de fevereiro de 1893 foi nomeado secretário do Interior de São Paulo, no governo de Bernardino de Campos, período em que foram realizadas amplas reformas em toda a estrutura de ensino público, com a criação do Jardim da Infância, da Escola Normal e da Escola Modelo do Carmo, a inauguração do Ginásio São Paulo e de diversas escolas em

idades do interior. A reforma incluiu ainda a fundação da Escola Politécnica, a primeira faculdade de engenharia de São Paulo, além de outras inovações no ensino secundário e superior que se tornaram referência na época. Cesário Mota também ganhou destaque na área da saúde, onde enfrentou duas grandes epidemias, de cólera e de febre amarela.

Foi reeleito deputado federal para as legislaturas 1894-1896, na vaga de Morais e Barros, e 1897-1899, mas não concluiu o mandato. Faleceu no Rio de Janeiro em 24 de abril de 1897. Na ocasião era membro da comissão Central do Partido Republicano Paulista e presidente o Instituto Histórico e Geográfico Paulista, do qual também foi fundador.

Devido ao grande prestígio de que desfrutava, o trem que transportava seu ataúde para São Paulo teve que parar em Taubaté, Jacareí, São José e Mogi das Cruzes, onde recebeu homenagens de professores e autoridades locais. O cortejo foi acompanhado por grande multidão em São Paulo, além das principais autoridades do estado. O jornal *Correio Paulistano* de 27 de abril de 1897 dedicou duas páginas à sua biografia e à descrição das homenagens que recebeu na ocasião de seu falecimento. Seu nome foi dado a uma biblioteca municipal em Porto Feliz, ao Museu Histórico e Pedagógico e a uma praça de Capivari, a uma escola estadual em Itu, além de ruas em São Paulo, Campinas, Santo André, Sorocaba, Ribeirão Preto e outras cidades do interior paulista.

Além dos tradicionais relatórios como secretário de estado, escreveu diversos trabalhos: *Das condições patognômicas da angina do peito* (tese de doutorado, 1876); *Resposta ao programa do Congresso Agrícola* (1878); *Porto Feliz e as monções para Cuiabá* (1884), entre outros.

Carlos Alberto Ungaretti Dias

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos* (v. 2); AMARAL, A. *Dicionário*; CALIMAN, A. *Legislativo*; CÂM. DEP. SP. 1930; *Correio Paulistano* (27/4/1897); Itu. Colunistas. Disponível em:

<http://www.itu.com.br/colunistas/artigo.asp?cod_conteudo=6869>; LEME, L.
Genealogia; VAMPRÉ, S. *Memórias*.